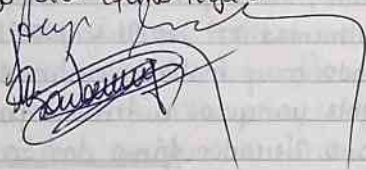


A Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenário, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada na Sede do Samoyo Esporte Clube no dia 13 de agosto do ano de 1991.

As dezessis horas do dia 13 de agosto do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Waldmir Rodrigues de Lacerda e com a ocupação do primeiro Secretário pelo Vereador Marcos Valério Correia de Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Gires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Felix da Costa Gomes, Jânio dos Santos Mendes, José Oscar Elias, Domar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Valpardo dos Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do terceiro Reunião Ordinária do segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 046/91, de autoria do Vereador Waldmir Rodrigues de Lacerda, que dispõe sobre a substituição gradativa de todo seu material institucional e de uso diário por similares confeccionados em papel reciclado; Requerimento nº 123/91

de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Azevedo, que solicita ao Secretária Estadual de Defesa Civil, no Rio de Janeiro, a criação de destacamento do Corpo de Bombeiros em Marquinhos - Grammação dos Bugios; Requerimento nº 156/91, de autoria do Vereador Benedito Neto, que requer envio de Expediente ao Chefe da Seção de Operações do Selen, solicitando instalação de um orelhão na Rua Jorge Lago, Bairro Gamboa; Indicação nº 082/91, de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que dispõe sobre envio de Expediente ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, solicitando abrigos de ponto de ônibus no extenso do Quimido Joaquim Voqueiro; Indicação nº 083/91 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal abrigo para ônibus na Praça Alfredo Castro em São Cristóvão; Indicação nº 084/91 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, abrigos para ponto de ônibus em toda extensão da Rua Expedicionários da Pátria em São Cristóvão; Indicação nº 085/91 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção de dois quibros-moais na Rua Surquira em São Cristóvão; Indicação nº 086/91 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal calçamento para a Travessa Carlos Cunha, antiga avenida 200; Indicação nº 088/91, de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, saneamento básico para a Rua Szabel de Azevedo Godinho, antiga Rua "5" no Jardim Gram-boyant. Indicação nº 093/91, de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Azevedo, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua Nossa Senhora Aparecida, localizada no Bairro São Francisco; Indicação nº 095/91 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, asfalto para a Rua Roberto Silveira, localizada no Bairro São Francisco. Indicação nº 094/91, de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, reparos das Pedras Portuguesas do calçamento da Avimido dos Pescadores, em toda sua extensão. Indicação nº 096/91, de autoria do Vereador Gênio das Santas Mendas, que solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a criação do Serviço de

patrulha mecanizada rural, para atendimento aos pequenos agricultores de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado ao uso do Tribuna. Como primeiro orador inscrito ocupou a Tribuna o Diretor Wilmar Monteiro, abordando inicialmente a questão de privatização de estacionamentos na cidade e que há muito tempo era questionado pelo orador, e que embora tivesse enviado diversos expedientes ao governo do Estado, não obtivera resposta. Prossequindo, disse que de jure geral havia desprezo e desrespeito aos leis e aos cidadãos no Brasil, registrando que naquele mesmo dia fora instado para resolver o problema de colocação de barraca em frente a estabelecimento comercial, visto estarem em andamento os preparativos para tradicional festa de Nossa Senhora da Assunção. Disse não aceitar que um comerciante que pagava impostos durante todo o ano, que gravou impostos e empregos, pudesse ser prejudicado, e na oportunidade após ponderações, o funcionário da PROCAF encarregado pela localização das barracas, aceitara educadamente seus argumentos e assim, o impasse fora resolvido, embora a população de um cidadão que tendo pago uma taxa para colocação de sua barraca insistia para que a mesma fosse colocada em frente ao estabelecimento comercial. Prossequindo, disse que tais fatos só aconteciam, porque tudo era feito de improvisado pela administração municipal, porque não existia o respeito da autoridade constituída para com o cidadão, e mais, porque o município estava cheio de "paraquedistas" pessoas que não se identificavam com a terra e que mesmo assim ocupavam cargos importantes na Administração do Governo Ivo Saldanha. Comentários sobre o que ocorrera na Receita Federal, quando o Senhor Caldeira solicitara o retirado de dois veículos de funcionários para que barracas pudessem ser instaladas, tendo um funcionário do órgão afirmado que se tratava de estacionamento privativo de nada. Tendo os argumentos do orador estando a legislação sobre o assunto, observando que a "pouca vergonha" era tanta que até lavaletes eram colocados. Adiante, disse que diante de tais descabimentos, como autoridade do Município, era obrigado a tomar determinadas atitudes que não eram do seu feitio, o que lamentava mas não encontrava

Outro caminho tal o bagunço instalada no Município. Ainda sobre a questão disse que outras instituições também privatizavam os estacionamento, com o BANERS chegando ao absurdo de ter cerca de trinta metros de estacionamento para atender basicamente a funcionários, a caridade pública, dificultando assim o cidadão comum, que não podia usar os seus direitos. Disse que diante da omissão das autoridades competentes, só lhe restava deixar registrado nos anais da Câmara o seu mais veemente protesto, mas que continuaria a lutar contra a privatização de estacionamentos pois não poderia se omitir em defesa das legítimas direitos da cidadania. A seguir criticou o despreparo de alguns servidores municipais, que estorpeiramente criavam dificuldades para que o Vereador pudesse levar adiante o trabalho de atender a comunidade. Falando sobre o Plano Diretor apresentado à Câmara disse não ter dúvidas de que o documento fora elaborado por pessoas com total desconhecimento da problemática municipal, aduzindo que o legislativo não poderia aprovar mais de duzentos artigos contendo verdadeiras absurdos, trazendo como exemplo o Plano Diretor de São Paulo, a maior cidade da América Latina com apenas oitenta artigos. Lembrou o orador que pela primeira vez no histórico político administrativo do Município, a Câmara fora obrigada a fazer todo o orçamento do ano de mil novecentos e noventa e um, visto as incorrências registradas por incapacidade dos responsáveis, e a seguir encerrou sua fala. Como próximo orador inscrito, apoiou a tribuna o Vereador Jairo dos Santos Mendes, abordando matéria divulgada na última edição do jornal "O Llanal", quando o Senhor W. L. Lima de Oliveira denunciou que de cem cruzeiros arrecadados pela SECAS com estacionamento no Município, apenas dezesseis cruzeiros chegava às entidades associadas. Disse que a denúncia era grave, avocando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e que fossem ouvidas as pessoas responsáveis pelas instituições filantrópicas e que reunidas formavam a SECAS, registrando o valor de pessoas que levavam adiante em Cabo Frio uma política de assistência social e filantrópica séria e merecedora de elogios, e que mesmo não tendo procurações de tais pessoas para defendê-las, por certo o trabalho desenvolvido despertava outros sentimentos menores e que assim ser

do pedras eram atiradas. Prossequindo, disse que o Panal teria por obrigação, buscar das pessoas envolvidas com o SECAS informações mais profundas procurando alcançar a verdade e não os fatos aprezen-
tados por um cidadão, cujo credibilidade não questionava, mas exigia o respeito aos que trabalhavam desprendidamente pelos pobres em Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Neste elapo foram apreciados as seguintes matérias: Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 046/91. Aprovados os Requerimentos nº 123/91 e 156/91. Aprovadas as Indicações nº 82/91, 83/91, 84/91, 85/91, 86/91, 88/91, 93/91, 94/91, 95/91 e 96/91. Não havendo mais matérias a serem apreciadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna para Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Sampaio do Silveira. Abordou o Encontro de Prefeitos que seria realizado no último final de semana na Pousada Nas Rocas em Búzios, o pretexto do Prefeito Sr. Saldanha coordenar uma posição de Executivos fluminenses com vistas a Eco 92, na realidade mais uma tentativa do mesmo tentar seu prestígio e se promover politicamente, segundo o orador. Prossequindo, disse que apenas os Prefeitos de Duas Barras e Angra dos Reis haviam comparecido, e que assim sendo um laudo banquete fora praticamente jogado fora, pois o Prefeito todos sabiam não tinha prestígio para arregimentar tantas forças no Estado, e que lamentavelmente mais uma vez o povo de Cabo Frio pagava mais uma irresponsabilidade do Senhor Sr. Saldanha. Prossequindo, denunciou o que considerava o manejo ilegal como a Secretário de Fazenda vinha promovendo a correção das UPMS, desconhecendo alguma lei que permitisse ao Secretário de Fazenda tal procedimento, encerrando assim sua fala. A seguir ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Fosé Carlos Dias. Abordou a ereção de prospéctas anônimos convocando para que os eleitores não votassem em Vereadores e ex-Vereadores, aduzindo que no folheto deviam também ser velados os passadores de cheques sem fundos, pessoas sem trabalho e que só viviam se locomutando entre

outras mazelas sociais. Prossequindo, disse que o jornal do Brasil publicara no dia 09 de agosto de 1991 matéria na qual era observado que os Deputados de primeiro mandato eram os envolvidos em fatos que denegriam a classe política, concluindo a matéria quanto ao que considerava ironicamente como "belíssima" renovação, ou seja havia uma preocupação muito grande com a Câmara de Deputados, mas não com os que iriam postular a eleição, enfatizando ainda que a seleção de candidatos deveria começar no próprio Partido Político, entre outras ponderações quanto a questão. Quanto ao Vereador, disse que o procedimento deveria ser o mesmo, ou seja, com rigorosa seleção de candidatos e investigação sobre os mesmos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso da Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e apreciação Mendicis, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos legais.

Acyr
~~Assinatura~~

Cta da Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991) realizado na Sede do Zangão Esporte Clube no dia 20 de agosto do ano de 1991.

As dezessete horas do dia 20 de agosto do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira Secretária pelo Vereador Marcos Valério Corroio de Sant'Anna, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam